

ANÁLISE DO TRABALHO MÁXIMO CONCÊNTRICO DOS MÚSCULOS EVERSORES DO TORNOZELO EM DIFERENTES VELOCIDADES

Autores: JOÃO VICTOR DE ARAÚJO QUEIROZ, LUCAS HENRIQUE SOARES RIBEIRO, GEOVANNA DE SOUZA ANDRADE, KARINE CASTRO BRITO, GIOVANA MENDES AMARAL, HELLEN VELOSO ROCHA MARINHO, SERGIO TEIXEIRA DA FONSECA

RESUMO: A capacidade de geração de trabalho pelos músculos eversores do tornozelo contribui para estratégias para garantir estabilidade durante diferentes demandas funcionais e/ou esportivas. Este estudo teve por objetivo analisar o trabalho máximo concêntrico dos músculos eversores do tornozelo em diferentes velocidades de teste em indivíduos adultos jovens. A amostra do presente estudo foi composta por 19 adultos jovens, sendo 8 homens e 11 mulheres, com idade entre 18 e 30 anos. Para avaliação do desempenho muscular relativo à variável trabalho máximo normalizado pela massa corporal foi utilizado o dinamômetro isocinético *Biodex 3 System Pro*. Os indivíduos foram posicionados sentados, com 70° de flexão do quadril e flexão de joelho entre 30° e 45° e o eixo foi alinhado através do corpo do tálus e maléolo lateral à 35° de flexão plantar do membro dominante. A avaliação do desempenho muscular dos eversores do tornozelo foi realizada no modo concêntrico nas velocidades 30°/s e 120°/s, sendo realizadas 5 repetições para cada uma das velocidades. Durante os testes foram dados incentivos verbais, para que os indivíduos realizassem o máximo de força possível. Foi utilizado teste t para verificar possíveis diferenças na variável trabalho máximo concêntrico normalizado pela massa corporal, dos músculos eversores do tornozelo comparando as diferentes velocidades de teste (30°/s e 120°/s). O nível de significância estabelecido foi de $p < 0,05$. Em relação ao desempenho dos músculos eversores do tornozelo, foram evidenciadas diferenças significativas nas velocidades de teste de 30°/s e 120°/s em relação à variável trabalho máximo concêntrico ($p < 0,001$), com valores inferiores na velocidade de 120°/s ($12,068 \text{ J} \pm 2,342$) quando comparados aos valores dessa variável na velocidade de 30°/s ($15,226 \text{ J} \pm 3,510$). O trabalho máximo normalizado pela massa corporal dos músculos eversores do tornozelo foi menor em velocidade mais alta de teste durante a contração concêntrica.